

...si tiver de optar entre a direcção do partido e o povo, não digo entre o partido e o povo, porque o partido não é uma cousa abstracta, porque o partido tem de ser o povo e este está lá fora;

O DEMOCRATA

si tiver de optar entre um e outro, sinto dizer-lhes, porém lhes digo com franqueza que optarei pelo povo.
DR. H. LUZ

Num. 1

Redactores:
DIVERSOS

Estado de Santa Catharina
CANDINHAS, 12 DE OUTUBRO DE 1918

Gerente:
A. MENDES

Anno I

O Democrata

Apresentando-se hoje á indulgencia dos leitores, assume «O Democrata» o compromisso de um programma, modesto embora, todo elle vasado nos moldes concenantes e de perfeito accordo com o titulo estampado em sua primeira pagina.

Assim, coherente consigo mesmo, abordará os assumptos que mais de perto se relacionem com o interesse geral, discutindo e criticando de uma maneira justa, procurando sempre orientar-se pela mais rigorosa elevação de ideias, sempre escudado em absoluto criterio.

As difficuldades e os aborrecimentos que se lhe depa- raram, não o demoverão do seu firme proposito de jámais trahir aos interesses da causa publica, da qual será sempre um esforçado defensor.

Politicamente não poderá ser um indifferente no movimento que, reformando velhos habitos, derrubando preconceitos incompatíveis com o progresso e o desenvolvimento do nosso Estado, promette, para futuro mui proximo, uma epoca de engrandecimento e progresso desde longo tempo esperada e reclamada.

Jámais descera no campo das discussões odiosas, nequias e que não estejam de accordo com as normas estabelecidas pela moral, e pelo respeito devido á honra e á reputação alheia embora, provocado e hostilizado por este modo.

Eis em poucas palavras a que se propõe «O Democrata», empregando para conseguilo, os seus melhores esforços.

12 DE OUTUBRO

Em comemoração á data acima, deverão realizar-se em Tres Barras diversos divertimentos, entre os quaes a inauguração do novo campo de foot-ball, de propriedade da sympathica sociedade sportiva «Associação Athletica Variedades», que disputará animado match com a Sociedade «A Charmant», realisando-se tam- bem, á noite, um baile na sede da associação «Athletica», para o qual já foram expedidos numerosos convites.

DR. GIL COSTA

Chegou a esta Villa a 4 do corrente, tendo regressado a 9, o Exmo. Sr. Dr. Gil Costa, Chefe de Policia do Estado.

Recebido na estação da estrada de ferro por uma commissão de amigos, veio hospedar-se na residencia do Sr. Emilio Ritzmann, onde se encontrava a sua exma. familia. Durante os poucos dias que mediarão entre a sua chegada e partida, teve S. Exa., por parte do povo de Candinhas, as melhores provas de apreço e consideração, de que se fez merecedor no curto lapso de um anno em que presidiu, com rectidão absoluta, os destinos juridicos desta comarca.

A primeira das demonstrações de carinhosa estíma de que foi então S. Exa. cumulado, e, cremos, a que mais grata impressão lhe deixasse, foi dirigida a sua distincta consorte. Exma. Sra. Dona Marina Costa, pelas suas innumeradas amigas, consistindo numa mesa de chá e finos doces que lhe foi offercida no salão do Bouquet-Club.

Enfeitados a folhagens e flores naturaes, o salão e a mesa apresentavam bellissimo aspecto. Ahi, pelas 15 horas, compareceu, dentro o escólio da nossa sociedade, a homenageada e seu digno esposo, saudando-a em nome das presentes a Exma. Sra. Dona Georgina Ritzmann, sua intima amiga, nos formosos termos que damos a seguir:

«Incumbida de saudar a distincta amiga que em breve, deixará o nosso convivio, pareceu-me, a principio, demasiado difficil a tarefa, pois sou d'aquellas que menor numero de qualidades reúnem para dizer com a devida perfeição algo a respeito de quem, de maneira tão rapida, sabe gran- gear estimas, despertar affeições.

No entanto não me pude furtar a este dever, pois, a nossa homenagem pertence á cathogoria privilegiada d'aquelles a quem, á primeira vista, nos tornamos captivos, sem que possamos explicar a razão porque assim succede.

De suas virtudes moraes, do carinho e o respeito de que se viu, sempre, cercada, dizem melhor do que poderia

eu fazel-o, nestas despreten- ciosas palavras, simples, mal coordenadas, talvez, porém nascidas do intimo, geradas por este sentimento que a nós to- das reúne, neste momento em que vemos aproximar-se a hora em que nos separaremos, quem sabe si para sempre da amiga fiel, sempre lem- brada pelas que ficam, revivendo um passado cheio de recordações, cultivando, com carinho a saudade que jámais desaparecerá embora, sobre ella se desencadeie a acção destruidora do tempo.

Saudemos pois, aquella que, partido, em breve, aqui vi- verá eternamente em nossos corações.

Palavras tão cheias de sen- timento, arrancaram lagrimas a quantos alli se encontravam.

Respondeu a essa saudade, em nome de sua esposa, o Exmo. Dr. Gil Costa, que, a despeito da eloquencia que lhe é tão espontanea, tolhido pela emoção, pouco se alongou, agradecendo, em phra- ses que viuham bem do fun- do da alma, aquella demon- stração de amizade, e termi- nando por fazer votos ar- dentes pela felicidade da fa- milia canoinhense.

Tocou, durante essa festa, a orchestra regida pelo ma- estro Antonio Amaral.

Não tendo sido possivel fazer-se uma recepção con- digna a S. Exa., por motivo da hora tardia em que che- gam os carros de passageiros vindos da estação á villa, fi- cou resolvido levar-se-lhe uma solemne manifestação, a rea- lisar-se no dia 6, domingo.

Os promotores desse mo- vimento popular distribuirão, então, o seguinte

CONVITE

Achando-se nesta Villa o Exmo. Sr. Dr. Gil Costa, Chefe de Policia do Estado, que, até a pouco e com rara e- levação, vinha exercendo o cargo de Juiz de Direito desta comarca, os seus amigos e admiradores locais, represen- tados pela commissão abaixo assignada, convidam ao povo e exmas. familias para teste- munhar-lhe, amanhã, pelas 5 horas, com uma solemne ma- nifestação de apreço, os seus sentimentos de sã amizade e admiração.

Essa demonstração affec- tiva, de todo opportuna e justa, não tem cor politica.

Deseja-se, porém, tomem parte nella só as pessoas que forem realmente amigas ou admiradoras do homenageado (que o devem ser todas as de Candinhas), além de que se revista o acto do cunho da sinceridade, nascendo mesmo da alma de quantos a elle comparecerem.

O ponto de reunião é a Praça Lauro Müller.

Candinas, 5 de Outubro de 1918.

Dr. Hildebrando Freire
José Ferreira da Silva
Augusto Krüger
Joaquim Mendes

Reunidos os manifestantes, em numero superior a 200 pessoas, no hotel Daemann, d'alli se dirigiram, tendo á frente a banda de musica, ao edificio do Bouquet-Club, on- de os aguardava, entre mu- ltas familias, o homenageado.

Chegados que foram, fal- lou o nosso companheiro de redacção Joaquim Mendes, cujo discurso, por amor á descripção e insistencia de a- migos, publicamos abaixo:

«Illmo. Sr. Dr. Gil Costa.

Estou incumbido de fallar- vos em nome do povo de Candinas.

Sentisse-me eu com força bastante para o desempenho de tão arduo commettimento, e bem satisfeito estaria quanto honrado me sinto.

Não tenho, infelizmente, o dom do orador, que se do- fine pela faculdade de synthe- tizar os factos e reproduzil- os com brilho acto continuo. Meu espirito, mais propenso á meditação, é de molde á analyse fria dos acontecimen- tos, me não permitindo, por isso, apreheber-me, in-conti- nentí, apresental-os sob o ful- gor troyejante da eloquencia!

E, pois, sempre que, em occasiões como esta, preciso ir além dos limites de mera saudação, escrevo e leio, tendo, assim, a consciencia de que o fiz mau, todavia — o melhor que possivel me foi.

Não fossem os profundos sen- timentos de admiração e res- peito, que me crearam as vos- sas exccelsas virtudes, a em- polgarem-me neste segundo da vossa existencia; não fosse o enthusiasmo incoercivel que, dentro, me estoira, e a cujo fogo sinto fundir-se a fili-

grana de meu ego no bojo soberbo da alma popular que vos cerca, inflamada pelas mais justas e nobres emo- ções — qual phalena immensa na embriaguez da luz em- manada de um astro; — não fosse isso e, certo, eu não esqueceria o pequenino que sou, e muito humilde, e muito obscuro, para vir aqui, como a mosca, que zumbi ante o es- tupendo das grandes catarat- tas!...

Curto lapso foi o da vossa passagem por esta comarca. E, bem que esse tempo tão pouco fosse para a população que vos recebeu, muito fóra, sem duvida, para que a vossa personalidade se impuzesse, como o fez, por uma cadeia de acções, as mais nobres, quer na esphera em que a- gistes sob a toga do magis- trado, quer na simples orbita do cidadão, ao mais elevado conceito dos vossos jurisdic- cionados.

Justa, pois, justissima é a manifestação de apreço que hoje vos traz o povo de Can- dinhas, que anciava mesmo por uma oportunidade na qual pudesse vir patentear-vos o muito que vos admira, o muito que vos presa, o muito que vos venera!

Pouco, sabemos, é isso para traduzir, com fidelidade, o seu intenso sentir, e bem menos para corresponder aos vos- sos merecimentos.

Bem sei, nobre Doutor, que as minhas palavras — au- reos estylletes da verdade — vos magoam, vos ferem: sois a personificação viva da mo- destia! Mas, assim como não consultastes, quando Juiz, sinão a vossa consciencia e a lei, para proferirdes as vossas lu- minosas sentenças, e nem ou- tros interesses a não ser os da Justiça, — a que servistes com inexcédível integridade; assim também o povo tem lidimos direitos de apreciar, hoje, o valor intrinseco da vossa individualidade, as vossas vir- tudes, os vossos actos, e pro- clamar-vos, alto e hom soni, dóa-vos muito embora!

O povo também é Juiz! E' no tribunal augusto de sua consciencia que se medem os valores dos homens!

E não se julgue que isto que venho singelamente de apreciar e expender não re- presentam convicções que nu- tro, muito puras. As minhas palavras afloram-se pelo peso da verdade que, natural e

expontanea. jorra de meus labios! Eu fallo com a franqueza proverbial do gaecho, com a lealdade que caracteriza todos os meus actos!

Todo o meu passado, toda a minha pobreza honrada protestariam contra interpretações menos lisonjeiras dadas, por ventura, a tal respeito, pois sou, por índole e educação, infenso a dizer o que não sinto!

Os vossos actos ahí estão, na consciencia de todos, a corroborar os meus modestos assertos.

Como Juiz, arbitro dos nossos direitos, tal foi a severidade do vosso proceder, que vos eríamos sempre inspirado na admirável synthese evangelica de como deve ser applicada a Justiça: «A Cesar o que é de Cesar...»

Cidadão, a tolerancia e a bondade transpiram, naturalmente, de vossa alma de eleito.

Democrata, acolheis, com o mesmo carinho, os grandes e os pequenos.

E, das vossas palestras, sinceras e vasadas na mais rigorosa logica, leva o interlocutor, invariavelmente, uma lição proveitosa, ou de sciencia, ou de moral, ou de civismo, a esclarecer-lhe o espirito, a temperar-lhe o caracter!

No desempenho dos deveres de Presidente da Liga da Defesa Nacional, e ao lado da nossa mocidade, vimos-vos sempre como um ponto de apoio as suas patrioticas aspirações, timoneando os seus bellissimos movimentos na derrota commum da grandeza da Patria!

Então, quanto de civismo fecundastes em nossos corações, com as vossas palavras unidas de sagrado fogo, palavras fulgurantes, cuja musica resoa-nos ainda!

Dotado pela Mão de Deus com a centella magica do talento e com os mais nobres predicaes moraes, realises, dessarte, o homem relativamente perfeito na mais lata significação!

A vossa escolha, dentre tantos catharinenses illustres, para occupar o alto posto em que vos achaeis, importa, alem de um attestado eloquente do espirito de justiça, com que inicia o seu governo promissor o maior dos filhos desta terra, que é o Exmo Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, como e sobretudo — o reconhecimento do grande valor que possuis!

A vossa promoção, permittí-me o prognostico que não é arrojado, significa uma etapa vencida no ascender para as mais eminentes posições, as quaes não de, por certo, guindar-vos os vossos meritos incontestes!

Havéis de passar á posteridade como um exemplo de

cultura, de talento, de honradez e de civismo!

E, não quero affirmar que os vossos patrioticos, um dia, vos perpetuem o valor, em marmore ou bronze; mas affirmo, sem temor de erro, que, particularmente, Canoinhas já vos erigio uma estatua, que não assenta em simples areia e não assoma apenas alguns metros no espaço: o monumento da sua amizade sobre o granito imperecível da sua gratidão!

Disse.

O illustre manifestado, profundamente commovido, com aquella phrase limpida e cantante de orador consumado que lhe conhecemos, produziu bellissima oração de agradecimento, convidando, ao terminar, o povo amigo para um copo d'agua.

Servido-se bebidas em profusão, ainda uma vez prendeu S. Exc. a attenção do auditorio, dizendo que deixaria de cumprir um dever si não erguesse, naquella momento, uma saudeção vehemente em honra ao pro-homem que hora cumpria as redes do governo estadual, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, em nome de quem affirmava que Santa Catharina podia contar certo com um quadriennio de justiça, de esforços pelo seu progresso, em que todas as nobres aspirações teriam oportunidade de ser realizadas, encontrando o mais carinhoso amparo da parte dos poderes publicos. Terminou vivando ao nosso benemerito Governador e á Santa Catharina, sendo correspondido com extraordinario entusiasmo pela multidão.

Seguiram-se algumas horas de animadas danças, prolongando-se até quasi meia noite, quando se retiravam os bons canoinhenses, satisfeitos por ter cumprido um dever, e o illustre homenageado — com essa alegria propria de quem terminava de receber testemunho tão inequivoco de affeições sinceras e, sobretudo, certo de ter sido bem comprehendido em Canoinhas.

Deixava S. Exc. esta Villa no dia seguinte, pela tarde, sendo acompanhado por diversas familias até a casa de residencia do Sr. Bernardo Olsen, proximo á estação da estrada de ferro, onde pernottou.

A' hora de sua partida, pela manhã seguinte, compareceram ainda na gare da estação grande numero de pessoas gradas e exmas. familias, que foram assistir ao seu embarque.

EM TRES BARRAS

Cria já o nosso venerado amigo que, ao partir, recebera, por aquella feita, a ultima prova de consideração que lhe tributava o povo deste municipio, quando, ao passar

por Tres Barras, os habitantes d'alli, em grande massa, acclamavam o nome de S. Exc., to do orado, por essa occasião, o nosso talentoso collaborador, medico dos hospitais da Lumber, Dr. Oswaldo de Oliveira, que improvisou vibrante discurso, a todos impressionando vivamente, e do qual não damos o resumo por temermos que a inhabilidade da nossa penna possa desmerecer-lhe as fulgurações.

O Exmo. Dr. Gil Costa, entre surpresa e commovido, externou sua gratidão aos habitantes d'aquelle prospero districto que, como os desta Villa, souberam retribuir-lhe amor por amor, que amor é, por certo, a applicação integral da Justiça, mantenedora da harmonia de todos os interesses — Justiça que S. Exc. tanto soube honrar como Juiz de Direito desta comarca.

«O Democrata», associando-se a todos esses pronunciamentos do coração popular, formula votos ardentes pela felicidade de S. Exc. e de sua digna familia, lá onde os interesses gerais do Estado reclamaram as luzes de seu talento, a energin de sua enflaturação.

Anniversarios

Completeram annos:

- A 2 do corrente, a senhorinha Thalia Trancoso;
- a 4. o sr. Octavio Xavier Raizen;
- a 5, o Tte. Brazillio V. Ferreira;
- a 8, o sr. Victor Soares;
- a 9, a menina Diva Correia d'Oliveira, filha do sr. Bento d'Oliveira, tabellião do Porto da União;
- o sr. Benedicto Therezio de Carvalho;
- a 11, a menina Maria de Lourdes Mattoso, filha do sr. João Mattoso.

NOTAS POLICIAES

Foram registrados na Delegacia de Policia desta Villa, durante a semana finda os subditos alemães: Bernardo Kändler e Francisco Adam, sendo expedidos 54 passaportes a pessoas que se retiraram desta localidade.

No dia 5 do corrente, em uma corrida de cavallos realisada no lugar denominado «Paciencia», deu-se entre os espectadores desta diversão, um conflicto em que foram assassinados Joaquim Bertholdo e Afonso de Munhoz Filho.

Pelo Delegado de Policia, 1.º Tte. Solon Silva, foram iniciadas as diligencias legais, para a captura dos criminosos, estando quasi concluido o respectivo inquerito.

O RISO DE VOLTAIRE

A verrina causticante dos despeitados, de algum tempo a esta parte, em progressão ascendente, mais virulenta e mais torpe, vem mordendo o tacho da bota do ex-governador general Felipe Schmidt. A soberana vontade popular que se fez sentir durante o agitado periodo governamental, impondo, de modo inequivoco, o nome do fulito republicano Dr. Hercilio Pedro da Luz para o governador do Estado de Santa Catharina, alaiou o charco onde se escondiam a ganancia, a especulação, o interesse pessoal e a intriga.

Daf. abortados os planos ardidos á surdina para desbarato do erario publico, repellidos para o lodagal donde vieram, surgem, aqui e ali, espezções pestilenciaes, jactos de baba infecta contra o sr. Felipe Schmidt, mas visando incontestavelmente outro alvo por agora intangivel, determinado repasto succulento para os nédios parasitas dos dinheiros do povo; e enquanto com os dedos putrefactos espalham a intriga e a socapa mimam os alicerces do Partido Republicano Catharinense, escondendo as garras, fazem «salmandieques» e mesuras ao Dr. Hercilio Luz, prontos ao primeiro sinal para saltarem os diques mal contidos dos seus odios, atentos, suspicases como aranhas de a preta da presa incauta.

Estão enganados entretanto. O preclaro republico que mantém as redes da governança é mais arguto do que eles supõem. A sua energin temperada em mais de quinze annos de opposição, não se enfraquece, nem lhe comoverão o animo visagens de bruxas, ou esgares de canins; breve, muito breve mesmo, o peso do seu braço arrancará a máscara em que a coimella despeitada se acoberta.

A feição inteiramente nova que vai tomando a politica, a congregação de elementos moços sem ligações partidarias que abatem os sentimentos pessoais e os fazem meros instrumentos manejados por terceiros erguerá, a pouco e pouco, o combalido edificio politico mais popular e mais pujante, expurgando do seu seio os elementos perniciosos, pantagruéis inaciáveis que se refestelam com o sangue do povo. E então, quando soar a hora da justiça, havemos de ver, como o fremito instintivo, percorrer todo o Estado de Santa Catharina, um riso, riso ironico, esmagador que os lançará para sempre no lodo onde nascem.

A morte da tuberculose

Uma recente descoberta

O notavel scientista italiano dr. Lo Monaco fez, com os melhores resultados, experiencias de remedio seu contra a tuberculose, esse terrivel flagello da humanidade.

A sua descoberta assombrou o mundo scientifico, que della se tem occupado, com as mais lisonjeiras referencias.

No Rio de Janeiro, segundo lemos no «Paiz» de 27, está se empregando no Hospitaes o remedio do dr. Lo Monaco.

Esse remedio é, no emtanto, cousa muito simples.

E' o proprio Lucien Chasaigno que, em recente artigo de 22 de Junho, nos ensina o modo de preparar essa medicação, sobre cuja efficacia parece já não restar a menor duvida diante das ultimas e eloquentes experiencias feitas na Polyclinica de Roma.

Por essas experiencias se verifica que os resultados foram os seguintes, applicadas as injeções n'um tuberculoso jovem, com cavernas, adheções pleuríticas e hemoptizes:

Março: dia 12, 40 centímetros cubicos de expectorações; dia 15, 35; dia 20, 30; dia 25, 25; dia 31, 20; dia 1.º, 15; dia 10, 12; dia 15, 5; dia 20, 0. Quer dizer: em 38 dias as expectorações de 40 centímetros cubicos desceram até 0, ou seja uma cura feita em um mez e oito dias.

Modo de preparar: cinco grammas de assucar cristallizado com cinco grammas de agua destillada.

Quer dizer: qualquer pharmaceutico, tendo assucar de primeira e agua destillada, pôde bem preparar uma solução esterilizada injectavel. E a forma que ahí fica é para adultos. As injeções são intramusculares; mas se o doente estiver excessivamente magro, isto é, se elle tiver falta de substancia muscular, injecta-se a metade da formula cada vez, fazendo 2 injeções por dia, em lugar de uma.

As experiencias do dr. Lo Monaco demonstraram que as primeiras injeções costumam provocar pequenas reacções febris, acompanhadas de calafrios com elevações da temperatura. Este phenomeno é devido á pressão sanguinea e bem depressa desaparece. Muitos medicos dirão por ahí que ha muito conhecem a accção antiséptica e tónica do assucar, mas nunca descobriram que a sua applicação temba concorrido para a diminuição e muito menos para a eliminação completa das secreções bronchicas. Ha mani-

feito engano. A sacarose, chimicamente é feita da combinação de dois açúcares menos complexos: a glicose e a levulose. A acção, mesmo a mais leve, dos ácidos e dos fermentos, a decompõe rapidamente em dois elementos constituintes. A sua absorção pela via estomacal não leva, pois, senão separadamente ao coração e aos pulmões, esses dois elementos. A injeção intramuscular, ao contrario, conduz até ao mais intimo do organismo a sacarose, não negligenciada e achamo-nos, desta arte, em presença de uma acção absolutamente nova e até aqui desconhecida.

O dr. Lo Monaco fez experiências durante 10 annos e por ellas verificou como a sacarose constitui um vigoroso reactivo do organismo, exercendo sobre a produção das secreções poderosas influencias.

Pelo foro

Pelo Sur. Dr. Promotor Publico, foi offerecido libello crime accusatorio contra o reo preso Eugenio Eduardo Bremer, pronunciado como incurso nas penas do art. 330 § 1.º do Código Penal.

Pela mesma auctoridade foi requerido mandado de prisão preventiva contra o denunciado Estephano Olynsky, que, no dia 23 de Setembro ultimo, disputou contra João Belik dois tiros de pistola, ferindo-o gravemente.

No dia 5 do corrente, procedeu-se, na sala das audiencias do Juizo de Direito, o sorteio dos Jurados que têm de servir na proxima sessão do Jury, a realisar-se no dia 5 de Novembro proximo.

Pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca foi mandado archivar, por falta de provas positivas o inquerito policial em que é auctor a justiça e accusada Hortencio Baptista dos Santos.

Suicidou-se, nos ultimos dias do mez findo, no lugar «Bella Vista do Toldo», desta Comarca, com tres tiros de pistola, o individuo Antonio Martin, que se matara, conforme consta, por se achar sofrendo de molestia incuravel.

SOCIEDADE MUSICAL

« 6 DE OUTUBRO »

No ultimo domingo, em reunião realisada no salão do Bouquet-Club, um grupo de sechores da nossa sociedade tratou de organizar n'esta Villa uma sociedade musical que tomou o nome de «6 de Outubro». Presidiu a sessão o Sur. Dr. Hildebrando Freire, que, explicando o fim d'aquella reunião, concedeu a pa-

lavra a quem della quizesse fazer uso.

Pelos assistentes foi proposto se fizesse a eleição de uma directoria, o que foi approved e, postos a votos, foram eleitos os srs.:

João V. Ferreira - Presidente, Roberto Eilke - Vice-Presidente, José Ferreira da Silva - Secretario, Victor Soares de Carvalho - Thesoureiro, Brazelino V. Ferreira - Procurador, Dr. Hildebrando Freire - Orador.

Ficou constituida uma commissão composta dos srs. Virgilio Marcondes, Joaquim Mendes, João Alfredo de Souza, Bernardo Olsen e Rodolpho Wolff, para o fim de organizarem os estatutos da mesma sociedade.

NOMEAÇÃO

A 2 do corrente foi nomeado para exercer interinamente o cargo de Escriptor de Orphãos, Anzentes, Provedoria, Resíduos, Bens de Evento, Civil e Commercio desta Comarca, o sr. Pedro Torrens, antigo gerente d'«O Timoneiro», a quem cumprimntamos.

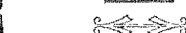
HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta villa: - de Mafra o sr. dr. Cesar Pereira de Souza, advogado; de São Bento o sr. Carlos Urban, fiscal do consumo; de Rio Negro o sr. Messias Granemann, commerciante; de Florianopolis o sr. David Candido da Silva, representante da Comp. Antarctica; da Lapa o sr. dr. Angelo Guarinello, advogado.

- Seguiram: - para Curitiba o sr. erl. Alfonso Gama, commerciante desta villa; para Paranaquá o sr. João Miranda.

- Regressaram de Campo Alegre os nossos amigos Augusto e Reynaldo Krüger.

- Achar-se entre nós: - de Florianopolis o sr. dr. Eduardo Bernardes de Oliveira, Agente do setimo commissariado de terras, e o escripturario junto á mesma Agencia, sr. Alfredo d'Aquino; de Curitiba o sr. José Bonifacio Pimpão; do Campo das Moças o sr. cap. Luiz Veira; de Rio Grande do Sul o sr. Gregorio d'Oliveira Mendes, acompanhado de sua irmã sta. Theresa Mendes e de sua filha sta. Celsa Mendes; de Campo Alegre o sr. Alfredo Krüger.



Por nos ter chegado tarde, estando prompta a 1.ª pagina, estampamos na 2.ª o artigo «Riso de Voltaire», da lavra do nosso distincto collaborador O. de O.

Mães, mandae á pharmacia comprar a Lombigueira, que tão infallivel para a expulsão dos vermes.

Editai

O cidadão Virgilio Carlos Marcondes, Juiz de Direito primeiro supplente em exercicio da comarca de Canoinhas, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, que tendo designado o dia cinco (5) do mez de Novembro proximo futuro, ás onze horas, para a installação da terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury, desta comarca, durante o corrente anno, procedeu-se ao sortio dos vinte e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, tendo sido sorteados os seguintes jurados:

Villa

- 1 Rodolpho Wolff Filho
- 2 Maximiano Schindler
- 3 Ricardo Muller
- 4 Carlos Lenz
- 5 Bernardo Wendt Junior
- 6 Victor Soares de Carvalho
- 7 Joaquim Mendes
- 8 Epaminondas R. da Silva
- 9 João Wordell Junior
- 10 João Vicente Ferreira
- 11 Octavio Xavier Rauen
- 12 Adolpho Happers
- 13 Augusto Krüger
- 14 Guillerme Weber
- 15 João Allage
- 16 Rodolpho Knop
- 17 João Söter Mattoso
- 18 Germano Muller
- 19 Hortencio Baptista Santos

Papanduva

- 20 Claudio Ribas
- 21 Francisco Martin Haas

Tres Barras

- 22 Benyindo Pacheco dos Santos Lima

Tira-Fogo

- 23 Joaquim Fernandes de Alnaya

Salteiro

- 24 Odorico Braz da Costa

Agua Verde

- 25 Calil Jacob Isfer
- 26 José Pilati

Gralha

- 27 Clementino Th. Vieira

Serriro

- 28 Henrique Damaso da Silveira

A todos os quaes em geral e a cada um de por si se convida, bem como a todos os interessados em geral, a comparecerem na sala das audiencias, tanto no referido dia, como nos demais, enquanto durar a sessão.

Outrosim, faço saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos, cujos processos se preparem em tempo. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente que se offerece a todos os que costumam e publico pela

imprensa. Canoinhas, 6 de Outubro de 1918.

Eu José Ferreira da Silva, Escriptor interino, o escrevi. (Assig.) Virgilio Carlos Marcondes.

Está conforme ao original. Data ut supra.

O Escriptor interino,

José Ferreira da Silva.

Editai

O 1.º Tenente Solon Silva, Delegado de Policia da Comarca de Canoinhas, na forma da Lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, que, dora em diante, fica expressamente prohibido em todo o municipio as corridas de ca-

vallos, a não ser na rua desta Villa, com a respectiva licença da Camara e desta Delegacia.

Fica também prohibido o jogo da «cachola», em qualquer parte, incorrendo os infractores nas penas do art. 369 do Código Penal da Republica, isto é, prisão cellualar de um a tres mezes e multa de duzentos a quinhentos mil reis. E para que ninguém allegue ignorancia, mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

1.º Tte Solon Silva

Delegado de Policia

A Saude da Mulher



cura incommo-
dos de Senhoras

Sra. D. Maria Emilia Dias

Sra. Dauch & Oliveira: — Doctora que, padecendo, ha tempos, de males uteos, mandei comprar, per meu marido, em Sant'Anna do Livramento (R. G. sul) alguns frascos de seu poderoso preparado A Saude da Mulher, com os quaes fiquei completamente restabelecida. Em agradecimento envio-lhes a presente para que façam della o uso que lhes convier.

MARIA EMILIA DIAS Rivera (Uruguay)

Laboratorio: Daudi & Lagumilla - Rio

Os velhos, os mo-
ços, as crianças,
-homens e mu-
lheres-precisam todos ap-
render de cór:

Bromil

cura tosse
e as demais
doenças do
peito, pul-
mões e gar-
ganta

Laboratorio: Daudi & Lagumilla - Rio



PREFIRAM CERVEJA
MARCA REGISTRADA
ATLANTICA CURITYBA
A CERVEJA PREFERIDA! A MELHOR!



RELOJOARIA Miranda
- Canoinhas -
Encarrega-se tambem de concertos de machinas de costura, chapéus de sol, gramophones, jóias, etc.
Trabalhos garantidos e a preços razoáveis.
- Praça Lauro Muller -

Alfaiataria Langer
de **AUGUSTO LANGER**

Neste estabelecimento a-prontu-se, com esmero, brevidade e a por preços razoáveis, todo e qualquer trabalho concernente á arte.

Corte moderno.
- CANOINHAS -
Rua Paulo Pereira

A Saude da Mulher



cura incommo-
dos de Senhoras

Sra. D. Isabel B. Alvares

Sra. D. Isabel B. Alvares - Tenho a grata satisfação de recomendar a primeira e única cura para afeições da mulher, a Saude da Mulher, que tem curado milhares de doentes em determinados tempos, ficando a mulher mais saudável e feliz e as melhoras e os resultados que obtive são os mais satisfactorios para recomendar.

Dr. J. FRANCISCO APRENSO (Rio de Janeiro)

Expediente: Dr. J. FRANCISCO APRENSO (Rio de Janeiro)

Hotel DANNEMANN

Antigo Ritzmann

de

Guilherme Dannemann

Praça Lauro Muller - Canoinhas

Magnificamente installado em predio completamente novo e apropriado, está o mesmo em condições de bem servir ao mais exigente freguez.

Cosinha de primeira ordem
Bebidas de todas as qualidades

Papelaria Brazil
Corrêa & Cia.

Rua 7 de Setembro, 11-Telephone 193-JOINVILLE

Secção de Papelaria

Completo sortimento de livros e objectos de escriptorio, impressos, romances, dictionarios, manuais nacionaes e estrangeiros, sementes novas de flores, de hortaliças e de cereaes; jornaes, revistas, material escolar e carimbos de borracha. Unicos agentes d'O Estado de S. Paulo.

Secção Industrial e Agricola

Café em pó torrado e moído diariamente, cereaes e assucar crystal e mascavo da F. Piraboiraba.

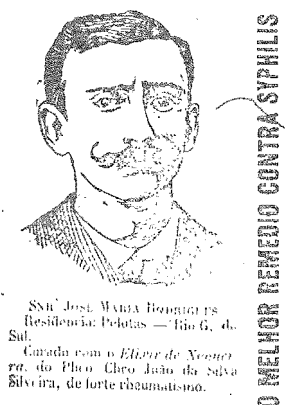
Secção de Representações

Materiaes para construcção, cimento e artigos sanitarios, tintas minerais e chímicas para catção e pintura a oleo, cofres á prova de fogo, ferreiros, louças e artigos de phantasia, fogos artificiaes, pagamentos, compras e cobranças em Santos, S. Paulo e Rio, saques para o estrangeiro, fabrica de enveloppes e caixas de papelão, artigos de carnaval e papeis pintados para forrar casas.

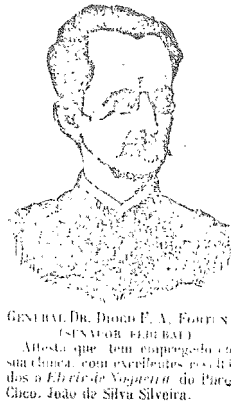
Preços modicos - Vendas por atacado

Caixa postal 67 - Telegrammas "Correa"

JOINVILLE Santa Catharina

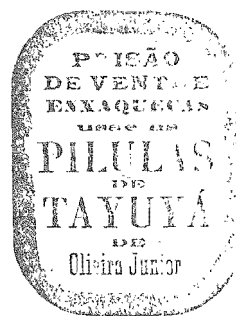


Sr. José Maria Bonaguidi
Residência Pelotas - Rio G. do Sul.
Curado com o Elixir de Yaguna
ra, do Phlo. Cheo João da Silva
Silveira, de forte rheumatismo.



GENERAL DR. DIOGO F. A. FORQUENA
(SENADOR FEDERAL)
Atesta que tem empregado em sua clinica, com excellentes resultados a Elixir de Yaguna do Phlo. Cheo João da Silva Silveira.

O MELHOR REMEDIO CONTRA SYPHILIS



PILULAS TAYUYA
Oliveira Junior

Cervejaria Adriatica
de
Henrique Chielen
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Peçam as cervejas:
Brilhante, pilsen Pilsen, Operaria, clara
Pilanguv, cienna Primor escura
Cachorrinha, medicinal, especialmente recom-
mandavel as exmas. senhoras, no periodo da
amamentação.

Art. Escolares - Art. de Escritorio

assim como

TABOADAS

ALPHABETOS

LIVROS adoptados
pelo ensino moderno e cadernos do professor Vianna.

ENVELOPPES e

PAPEIS de carta

de diversas marcas
Tintas, Canetas, Penas e demais artigos de escriptorio

ENCONTRA-SE NA TYPOGRAPHIA "TORRENS"

Dr. Hildebrando da Silva Freire
Atendado
Acredita causas civis e commerciaes
S. Catharina
Canoinhas

Barbearia

- de -

Isac Seleme

A MELHOR DESTA VILLA

Casa Savoia

de **CARLOS SAVOIA**

Armazem de Seccos e Molhados. Variedade em artigos para fumantes e bebidas.

Bombons e Confeitos

Rua Vidal Ramos